ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1931 N.º 3136

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POUCO antes da abertura da Exposição Cultural Portuguesa em Paris, o nosso ministro em Viena de Austria, sr. dr. Veiga Simões, solicitou do governo austriaco o emprestimo de quatro tapeçarias da magnifica serie representando os feitos de D. João de Castro na India, que pertenceu ao palacio imperial de Viena e hoje se encontra á guarda do Museu de Historia de Arte da mesma cidade.

O governo austriaco pôs no pedido do nosso ministro o maior interesse. Infelizmente, o estado delicado dessas nobres tapeçarias, de enormes dimensões, levaram os conservadores do Museu, a cuja guarda se encontram, após um minucioso estudo e quando se dispunha já um deles a acompanha-las a Paris, a declarar que, por melhor que fosse a sua embalagem e o seu transporte, elas sofreriam inevitavelmente graves e irremediaveis deteriorações.

Só por esse facto, essas notaveis obras de arte deixaram de figurar na Exposição Poruguesa.

* * *

A MORTE brutal e inesperada de José Tagarro, tão cêdo que não conheceu aquela legitima e clara gloria que todo o artista ambiciona, impediu que a sua obra, ignea de beleza e varonil de verdade, passasse do circulo estreito dos admiradores e criticos da arte, para o grande publico, que, decerto, gostaria de a vêr sob a forma duma exposição, que seria tambem uma enternecida homenagem. Impõe-se, pois, que a obra de José Tagarro seja reunida numa sala de arte, com o decôro devido, muito embora com simplicidade e carinho. E justo seria que o Museu de Arte Contemporanea adquirisse um trabalho — fixando assim um dos minutos mais belos da pintura moderna, que teve em José Tagarro um dos seus mais brilhantes interpretes.

* * *

A "VIDA„, assim se intitula uma bela revista, de caracter avançado, cheia de intenção artistica, que Alvaro Canelas e Aleixo Ribeiro lançaram aos quatro ventos da publicidade, e que se propõe ser o expoente mais alto do pensamento moderno.

A Vida é um belo documentario de ideias e acontecimentos, com certos aspectos dessa magnifica revista, hoje desaparecida, que foi o *Orfeu*, encerrando muitas novidades graficas, fotograficas e literarias.

Que *A Vida* viva, mantendo o dinamismo do seu primeiro numero, é o nosso desejo e o nosso conselho.

* * *

SALDANHA Carreira e Luzo Bemaldo publicaram a 2.ª edição do "Curso Elementar de Esperanto"—lingua inventada pelo dr. Zamenhof. E' um livro muito util, sobretudo para quem tenha aprendido bem o português e ainda lhe sobeje tempo e disposição para aprender mais alguma coisa—muito necessaria para a correspondencia internacional.

A HISTORIA

O professor dr. Joaquim de Carvalho — uma das belas inteligencias do ensino universitario, em que palpita bem vivo o sentido da modernidade e tambem um dos nobres caracteres da nossa terra, tão carecida de aprumo moral e civico — ocupa-se, nos dois ultimos fasciculos da *Historia do Regime Republicano em Portugal*, da «formação da ideologia republicana», desde 1820 e 1880. Não se perde a sua pena em divagações ou digressões, dentro dum assunto emocionante que tanto se presta a elas, visto que busca nos factos o seu encadeamento natural, colhendo neles a lição que encerram para nós, sem forçar nem violar o espirito que os determinou e a fôrça que os realizou.

A historia, apesar dos que dizem que ela se contem, restritamente, no dominio das ciencias biologicas, parece-nos, sobretudo, que é uma daquelas disciplinas em que o homem pode compreender-se, como criador de si proprio — na extensão crescente das suas conquistas

Que sentiram os portugueses que fizeram a revolução de 1820?

A necessidade de remodelar um estado de coisas que contrariava, sufocava as esperanças duma geração que se educára fora e contra o absolutismo encanecido e degradante. Como se torna impossivel para o coração obrigá-lo a repetir a mesma pulsação, assim a vida em todos os seus aspectos, só aceitando o jugo dos cativeiros ou a inercia dos cadaveres, se resignaria a ser inalteravel nos seus movimentos e gestos.

Quando se manifesta uma esperança ou um ideal, a palavra que o propaga e o esfôrço que o defende contam romper um dique ou desfazer um bloco de prejuizos e rotinas ferreas. Medimos com o olhar a distancia que urge percorrer e dizemos, iluminados pela fé:

— Para a frente!

E a historia que é feita e vivida por nós representa sempre o renovar dos desejos e o prazer de vencer.

Quem fica para trás?

Naturalmente as instituições e as classes que embaraçam ou escravizam a ideia que rasga o seu sulco, a caminho de novas descobertas. Ora é isto precisamente que o dr. Joaquim de Carvalho nos dá a perceber, com uma extraordinaria lucidez, mostrando-nos que os revolucionarios de 1820 a 1880 fôram orientadores e não poetas ou retoricos. Viam o que outros não viam e quizeram o que outros não quizeram.

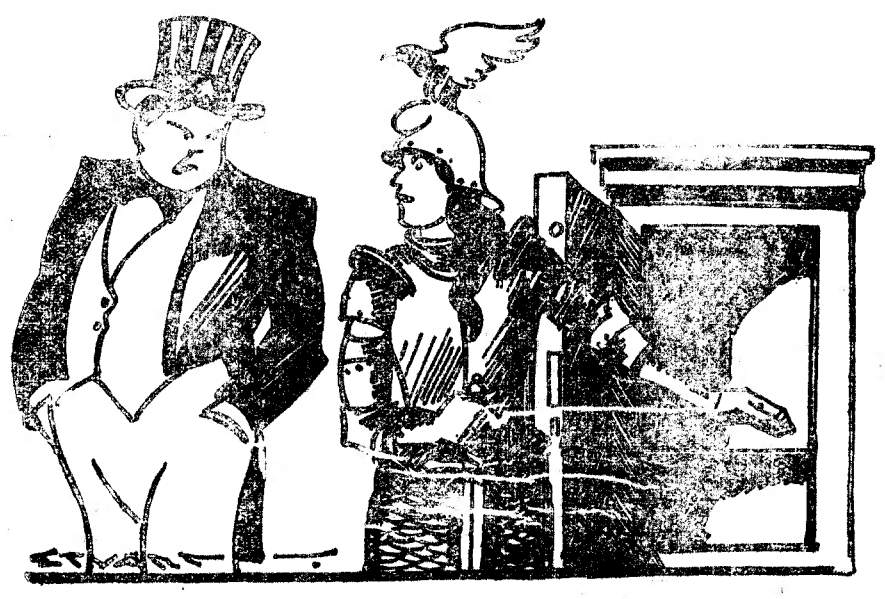
Batiam-se pela liberdade, com a consciencia de quem servia a Patria, no momento em que ela já não cabia no seu viver antigo. A outros sentimentos e principios correspondia uma organização politica adversa á existente. O homem interior aspirava a transformar as suas ilusões em certezas. Como a persuasão não era bastante para romper os obstaculos, a revolução foi um imperativo de urgencia. Os vintistas fizeram o mesmo que Vasco da Gama ou Cabral — acrescentaram á historia paragens desconhecidas.

A liberdade, timida, dinastica, setembrista, patuleia, ora a flamejar com os Passos, ora a amortecer-se com os Cabrais, nunca se deixou pisar nem escarnecer, pois pertence ao numero das essencias imortais: a historia inteira a confirma, tanto nas suas vitorias como nas suas derrotas momentaneas. Passou de monarquica a republicana e de republicana para diante não lhe faltam roteiros nem ambições.

Tudo o que nós somos a ela o devemos. Avança pelos tempos fóra, como o fôgo através das rochas. Não se travou guerra nem se pregou cruzada que não se resolvesse em gloria sua.

E' por isso que a historia não é, como tanta gente supõe o eco remoto de passos que se afastam ou de campas que se cerram, mas principalmente o fragor e a fé ardente de primaveras que renascem, áquem e além de horizontes que se alargam e arquipelagos que se conquistam.

Depois da moratoria



— Seja poupada: gaste o dinheiro em "toilettes„ menos caras e mais leves . . .

COM o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

"*Sr. Director* — Ha tempos ergueu-se uma campanha contra o sr. dr. José de Figueiredo que, segundo apreendi no meio de tanto arruido, era acusado de não velar devidamente pelo nosso patrimonio artistico. Passaram os tempos e os zoilos emmudeceram.

Felizmente, pois o silencio, bem ou mal aceite, concorre ás vezes, poderosamente para acalmar as dissonancias irritadas dos criticos irritantes. A nossa representação artistica, na exposição de Paris, marca um triunfo para Portugal.

A Imprensa francesa consagra-lhe devotada atenção, principalmente ás "Tábuas de Nuno Gonçalves„, que são classificadas de unicas no mundo. A quem se deve a sua descoberta e a sua restauração? Aos srs. dr. Jose de Figueiredo e ao pintor Luciano Freire. Não é demais, se, nêste momento, o pais lhes prestar a homenagem que merecem.

O sr. dr. José de Figueiredo, que fez do Museu de Arte Antiga o santuario da pintura e da escultura nacional, vem consagrando toda a sua vida á obra, entre todas patriotica, de restabelecer os elos da nossa tradição artistica. Apesar da ingratidão de tantos que quizeram diminuir o seu esforço, chegou a hora da justiça.

Tributemos-lhe a consideração que tão nobremente conquistou. Aplausos ao seu improbo labor de quasi trinta anos. — De V., *Amigo Leitor*.

* * *

EM Paris, em Saint Philipe-du-Roule, o ministro da Justiça, outras entidades oficiais e municipais, e inspectores de sanidade, inauguraram oficialmente um interessante estabelecimento que já funcionava ha tempos, por iniciativa de uma senhora, Madame Besnard de Quelon. Trata-se de uma Liga para protecção a mãis abandonadas e crianças desvalidas, e que no ano passado recebeu 6:000 mães e 8:000 crianças recem-nascidas.

A protecção á mãi é uma obra social de grande alcance, e que se justifica, tanto mais quanto maior é o centro de população e o "grande meio„ de civilização — por paradoxal que pareça

As mãis estão ali recolhidas até que arranjem trabalho fóra deste Instituto, onde tambem trabalham, é claro.

* * *

O ESPECTACULO que hoje se realiza no Teatro Nacional, em homenagem aos artistas-empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, tem na sua intenção um significado notavel de justiça que merece registo áparte.

O teatro português dos nossos dias deve, de facto, a Amelia Rey Colaço e a Robles Monteiro qualquer coisa de muito esforçado e de muito dignificador que precisa de fixar-se na gratidão de todos nós.

Representar-se-ão: o "Auto Pastoril Português„, de Gil Vicente; o 3.º acto de "A Castro„ na adaptação de Julio Dantas; o "Serão Romantico„ escrito propositadamente para esta festa por Baltazar Coelho; e o 3.º acto de "A Volta„, de Virginia Vitorino.

* * *

NA ausencia do sr. general Norton de Matos, ficou exercendo as funções de presidente do Directorio da Aliança Republicano-Socialista o sr. dr. Belo de Morais.

Tauromaquia

A corrida dos Combatentes da Guerra

O nosso publico, cuja educação artistica em materia taurina muito se tem aperfeiçoado, sublinha sempre com as maiores demonstrações de entusiasmo os lances de capa quando os espadas os realizam com dominio, graça toureira e emoção. Pois bem satisfeito deverá ficar de vêr no domingo, no Campo Pequeno, o espada Enrique Torres, o valenciano diestro da finura e da elegancia.

Mas Fuentes Bejarano é o outro espada de domingo no Campo Pequeno; e esse—já o sabe e bem o publico—é o lidador da emoção, da alegria do valor e do adorno, a todo o momento. E' o lidador incansavel, cheio de aficion, que raros momentos deixa o redondel, mesmo quando não tem a obrigação de ali estar. E da «pareja» Bejarano-Torres esperemos, portanto, maravilhas, tanto mais que trazem as suas «cuadrillas» completas e lidam á espanhola quatro touros, que serão desembolados depois de picados.

Simão e Nuncio são os cavaleiros e nove touros sairão á arena, um do sr. J. J. Segurado e oito dos srs. Infante da Camara. Os de Infante são quatro da antiga casta portuguesa da ganaderia e quatro da casta e ferro espanhol Campos Varela. O grupo de bandarilheiros está bem constituido, tendo entre outros Procopio, «Alfarero» e o praticante Americo Jorge, antigo combatente la Guerra, é quem recebe uma merecidissima alternativa. Cabo de forcados é o valentão de Alcochete que se chama José Luis.

A Banda da Armada abrilhanta esta festa.

Nota importante: Os antigos combatentes têm 10 0/0 de desconto nos bilhetes desde que os requisitem na agencia da Liga em Lisboa, calçada dos Caetanos.

A crise no Algarve

assume aspectos graves

O «Seculo» publica hoje uma entrevista com o sr. Joaquim Negrão, vice-presidente da Camara de Lagos, da qual extraimos os seguintes periodos, que se referem á gravidade da crise no Algarve:

— Orientada, apenas, pelo mais são regionalismo, confia a comissão administrativa da Camara de Lagos em que melhores dias estarão reservados a esta terra, onde a miseria alastra assustadoramente, onde a crise de trabalho atinge proporções muito graves. Se mais não fazem, pelo bem estar dos seus munícipes, as pessoas que presidem aos destinos da cidade de Lagos, é porque da parte das estações superiores nem sempre encontram o interesse e o carinho que seriam para desejar.

Passeio fluvial

A Associação Concentração Musical «24 de Agosto» realisa no proximo dia 26 um grandioso passeio fluvial a S. Julião da Barra e ao Canal da Azambuja, estando organizado para esse fim um programa de festas interessantissimo.

PORTEIRO

Oferece-se, instruido, apresentavel, optimas referencias.

Trata-se: Avenida Almirante Reis, 96.

Madame ...

Telefone para 20348, aonde se atendem com brevidade todos os pedidos de finissimas manteigas de **Avanca, Paredes de Coura e Ilhas,** assim como de queijos nacionais e estrangeiros.

Manteigas aos preços de 16$00, 18$00 e 20$00

Casa especial destes artigos

Nova Casa das Manteigas

88, Rua da Prata, 90

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALEN

AI-LÓ!

em pleno triunfo no

AVENIDA

é a REVISTA DOS «AZES»

EVA STACHINO

VASCO SANTANA

e FRANCIS

TEATRO E CINEMA

"O Inimigo Silencioso" no Tivoli

O «Inimigo Silencioso» pretende ser um documentario da vida nomada duma tribu de indios que habita as inhospitas paragens do Alaska, a muitos graus de latitude Norte. E se, como documentario propriamente dito, excede um pouco os limites convencionais do cinema, romanceando demasiadamente o tema escolhido, não se lhe pode negar a categoria dum bom filme, realizado com habilidade e com segurança, aproveitando maravilhosamente todo o encanto panoramico duma região que é justamente considerada uma das mais belas do mundo.

Ainda nos recordamos com saudade de «Nanuk», que tinha o atractivo especial de ser um documentario puro, em que os homens intervinham apenas como fazendo parte da propria paisagem e dos costumes exoticos que se pretendiam focar na tela.

O realizador de «O Inimigo Silencioso» foi um pouco mais longe, e, na impossibilidade de criar um filme completo cingindo-se apenas á cronica cinematografica — as legendas informam-nos que a acção decorre antes da descoberta da America — procurou fazer uma reconstituição do que seria a vida primitiva duma dessas tribus de indios que habitavam as extensas planicies geladas do Alaska, efabulando um episodio que se aceita apenas como pretexto para a apresentação de cenas de caça e de paisagens que são, na verdade, dignas de figurar num grande documentario.

O aparecimento e a perseguição dos bandos de renas são das imagens mais belas que temos visto em cinema, assim como a deslocação da tribu para o norte através do deserto branco de neve que se estende a perder de vista.

Intervêm neste filme alguns indios que se revelam excelentes actores. Uma post-sonorização, em que abundam ruídos caracteristicos e cantos selvagens, nem sempre acompanha com exactidão o ritmo das imagens.

Mau grado as reservas que se lhe podem opôr, «O Inimigo Silencioso» constitue um belo espectaculo principalmente por nos mostrar uma região cujas belezas são cantadas em todos os albuns de turismo, embora apresentada numa visão retrospectiva bastante discutivel. — N. L.

Atrás do reposteiro

E' extraordinario o interesse pela «matinée» que se realiza no S. Luís na proxima sexta-feira, em homenagem a Silvestre Alegrim que, com Dina Tereza, Maria Isabel, Maria Sampaio, Francis e Fagim, representarão directamente os numeros de maior exito do fonofilme «A Severa», de Leitão de Barros, que, por sua vez, escreveu para esta festa uma conferencia que Erico Braga vai ler.

Vinda do Rio de Janeiro chegou ontem a Lisboa a actriz Auzenda de Oliveira, cujo estado de saude é agora excelente.

— Para a companhia Estevão Amarante estão sendo já contratados alguns artistas, estando assente que esta organização se manterá no Porto até ao Carnaval, vindo depois para Lisboa.

— Ficou sem efeito uma combinação que chegou quasi ao seu termo, para uma «tournée» ao Brasil de uma companhia de declamação, que deveria embarcar no dia 7 do proximo mês.

— Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão trabalhando no 3.º e ultimo acto da sua nova peça «Maria Cachucha», destinada á estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia Estevão Amarante.

— Tem havido grande procura de bilhetes para a «matinée» que se realiza, no proximo domingo, no Avenida, com a revista «Ai-ló!», a favor dos artistas desempregados, mais necessitados.

— Parece que a inauguração do Rivoli, no Porto, em fins de novembro, se fará por uma companhia de revistas, de um teatro popular de Lisboa.

— A bordo do «Massilia» segue no dia 1 de agosto para o Rio de Janeiro, com demora de um mês, o empresario sr. José Loureiro.

— Entre os numeros de musica da autoria do dr. Izidro Aranha, para o «vaudeville» «Os Meninos de Ouro», em ensaios no Trindade, figura um fado moderno, muito original.

— A festa dedicada aos representantes do Clube Vasco da Gama, ontem, no Avenida, com a revista «Ai-ló!», revestiu um cunho de grande simpatia e amizade por parte dos artistas da companhia Eva Stachino.

— Telegramas recebidos de Lourenço Marques dão conta do sucesso obtido pela companhia Hortense Luz, na sua estreia naquela cidade.

— Está melhor o actor Joaquim Ferreira, que dentro de dias irá para o Sanatorio do Outão completar o seu tratamento.

— Vão ressuscitar-se num teatro popular de Lisboa os antigos dramas, tanto do agrado das nossas plateias.

— Chegaram a Vichy, onde estão fazendo a sua cura de aguas o actor Chaby Pinheiro e a actriz Jesulina de Chaby.

— A notavel cantadeira de «Jotas» Camila Gracia, que está incluida no programa de variedades no Coliseu, obteve o primeiro premio do Concurso de Saragoça, sendo considerada a melhor interprete daquelas canções em toda a Espanha.

— Os novos numeros da revista «Viva o Jazz» em cena no Teatro Maria Vitoria, continuam alcançando um exito identico ao de toda a peça.

— No Pavilhão Português estreou-se ontem a bailarina Carmen Chinchila que fez um grande sucesso.

— No «Capitolio», a interessante artista Rosarillo de Triana cantou ontem novos tangos. Nesta mesma casa de espectaculos estreia-se amanhã o gimnasta e equilibrista Geo.

— Um jornalista muito conhecido prepara um curioso documentario sôbre as voltas que uma carta dá antes de chegar ao seu destino.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso das insinuantes artistas

Corita Grey e Mimi Tizon

Admissão á Universidade

Abriu o curso de preparação na

ESCOLA LUSITANA

Director, A. ESTACIO DA VEIGA

Rua Pascoal de Melo, 180 — Telef. N. 6524

MISERICORDIA DE LISBOA

LOTARIAS

Nas lotarias ordinárias do actual semestre, que se realizam todos os sábados, ás 13 horas, sendo o

1.º PREMIO: ESCUDOS 400.000$0

todas as fracções dos bilhetes têm impresso, a côres, um traço em diagonal:

N.os	1	a	2.000 — Vêrde
„	2.001	a	4.000 — Castanho
„	4.001	a	6.000 — Amarelo
„	6.001	a	8.000 — Rôxo (Azulado)
„	8.001	a	10.000 — Vermelho

Na lotaria realizada sabado, 11, foram premiados com Escudos 160$00 os N.os 4001 a 6000, por terem impresso o traço amarelo, bem como todos os numeros que terminaram em 2, por corresponderem á terminação do primeiro prémio.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luisa do Carmo Vaz e Albuquerque, D. Luisa Lobo de Avila da Graça, D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Maria Pessanha Sequeira Braga, D. Maria do Carmo da Guerra Quaresma Viana, D. Carlota de Mendonça e Melo e D. Norberta Rodrigues.

Casamentos

Pela sr.ª D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, esposa do nosso prezado amigo, sr. Fausto Cardoso de Figueiredo, foi pedida em casamento para seu filho Fausto José, a sr.ª D. Maria do Carmo Machado Mendes de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Maria Emilia Viana Machado Mendes de Almeida e do tambem nosso amigo sr. Boaventura Mendes de Almeida. A cerimonia realizar-se-á brevemente.

Pontos de reunião

No Capitolio

Assistencia elegante ás exibições na nova casa de diversões do Parque Mayer:

Condessa de Valbom, D. Berta Ortigão Ramos, D. Helena San Romão, D. Maria da Assunção de Mendóça Cyrne de Carvalho, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Hipolito Sarmento, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Sara Leão da Fonseca, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Maria Alcobia Machado, D. Maria Cristina Froes Pinto da Silva, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria do Carmo Rezende Barbosa, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria José de Sequeira Nunes de Tovar, D. Margarida Barbosa de Meireles, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Francisca Garrido de Lacerda, D. Maria Blanco Cayola Zagalo, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Ramos de Castelo Branco, D. Maria e D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, D. Maria Luisa Pedroso Barata, etc.

Em viagem

Está no Porto, com sua filha D. Julia, a sr.ª D. Maria José de Faria de Melo Sampaio.

— De Coimbra, partiu para a Figueira da Foz, o sr. dr. Pedro Bravo.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito, pelo sirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Pontars.

Castelo de Vide

Situação privilegiada — Estação de Cura e Repouso — Tratamento de doenças de Estomago, Figado e Instestino

Hotel das Aguas

Optimas instalações — Maximo conforto — Pensão completa incluindo pequeno almoço de Esc. 25$00 a Esc. 50$00

Abertura em 15 de Julho

Informações:

Empreza das Aguas Alcalinas Med. de Castelo de Vide

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

NOTA — Servida pelo rapido de Madrid. Partida de Lisboa ás 8,20. Chegada a Castelo de Vide ás 12,40.

BILHETES DE BANHOS

R. Bernardino Costa, 42-44

(AO CORPO SANTO)

Telefone 27.502

Almoços—7$50—com 2 pratos, vinho, pão, fruta e café.

Jantares—9$00—com sopa, 2 pratos, vinho, pão, fruta e cafe.

O Serviço de Bar mais barato e mais economico.

Frequencia seleccionada.

Musica a todas as horas.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Desportes

O momento desportivo

PORTO, julho

Ha cêrca de dois anos que vivemos em permanente convulsão desportiva, nada havendo, ao presente, que nos possa demonstrar bons prenuncios para uma paz tão apetecida, mas muito pouco cuidada.

De facto, o xadrez do desporte tripeiro, para falarmos assim em especial, está muito, e cada vez mais, baralhado, procurando todos, não a maneira de resolver a equação, mas pelo contrario, todos porfiando em complicá-la, confundindo o problema a tal ponto que, daqui a pouco, nada poderá salvar esta situação tão critica!

Somos informados, sem que haja confirmação disso, que foi castigada a A. F. P. por os seus actos de rebeldia contra a Federação.

Não fazia sentido que assim não fosse, visto os actos atentatorios contra a disciplina praticados por esta entidade. Porque se em relação a Lisboa—Federação—a A. F. P. tem procedido mal, na sua politica interna, isto é: de dentro da sua jurisdição, tem sido muito pior—e daí não ter ambiente propicio para se defender—em quasi todos os sectores do desporte portuense, embora alguns delegados de clubes—que actuam sem o apoio da massa associativa—estejam, por dever de oficio, a seu lado.

O F. C. do Porto jogará com o Vasco da Gama, contra as indicações que da Associação passada dimanar. Daí—mais acêso o conflito, mas o Porto está dentro da sua forma de vêr já exteriorizada.

Em um jornal desta cidade estranhámos a atitude do F. C. P.; porém, sendo informados que este clube se não batia com o Boavista por motivo de o Boavista estar castigado, sem sermos incoerentes, porque desconheciamos a razão da sua recusa, achamos justificação para o seu acto.

Julho dentro—o só agora se iniciaram, com certa debilidade ainda, as provas de natação.

O Porto minguadissimo de tantos recursos materiais para poder fazer praticar bem as varias modalidades desportivas—excepto o «foot-ball»—não tem uma piscina. Daí, de ano para ano andar-se em estudos dos locais para se disputarem os campeonatos das varias *formas* natatorias. S. Pedro da Cova—longe e mau caminho—para serviços das suas minas possue um grande tanque para agua. Mais uma vez ali foi caír a A. P. N. Ali e no rio, pois houve que se fraccionar as varias categorias de «water-polo».

Por grande diferença de classe, as exibições foram fracas. O Porto venceu o Progresso por 6-0; Escola Nautica derrotou o Nun'Alvares por 8-0. Pouco interesse.

Disputaram-se os campeonatos regionais de atletismo, com os seguintes resultados: Estafetas 4X100, 1.º Academico (Machado, Madeira, Castro, Xavier) 46 s. 2/5.

200 metros: Sarsfield (sport) 23 s. 3/5; 2.º Minnenmam (Academico).

400 metros: 1.º Jorge d'Oliveira (Sport) 54 s. 2/5; 2.º A. Sousa (Sport).

800 metros: 1.º Arnaldo Sousa (Sport) 2 m., 12 s.; 2.º R. Ferrao (Nun'Alvares).

5.000 metros: 1.º Antonio de Carvalho (Nun'Alvares) 17 m., 4 s., 2/5.

Saltos em altura: 1.º A. Brito (Sport) 1 m., 70; 2.º Cabrita (Academico).

Lançamento do martelo: 1.º H. Mendes (Academico) 37m,95.

Lançamento do disco: H. Mendes (Academico) 38m,54.

110 metros barreiras: 1.º Palhares (Academico) 17 1/5 (batido o «récord»).

A não ser esta prova, pouco se aproveitou mais, havendo bastante desinteresse. O F. C. P. desistiu sem razão, destas competições.

Causou sensação a noticia da vitoria do portuense Mario Teixeira, na prova «corrida» do circuito de motocicletas no Campo Grande.

SILVA PETIZ

Publicações

«Revista de Comunicações»

O relatorio da C. P., as contas da Companhia da Beira Alta, a actual situação de Angola, a nossa marinha de comercio, o regime tarifario português, as notas coloniais, a T. S. F., a projectada reforma tarifaria da C. P., o automovel e o caminho de ferro, e outros assuntos, valorizam muito especialmente o presente numero da «Revista Portuguesa de Comunicações».

«Marcas e patentes»

Iniciou a sua publicação, dirigida pelo engenheiro Raul Cesar Ferreira, uma revista mensal de propriedade industrial, intitulada «Marcas e patentes», que interessa a engenheiros, advogados, industriais e comerciantes.

Aos nossos leitores

Uma pobre senhora que se vê reduzida á mais extrema miseria, e cujo marido se encontra doente e desempregado, apela para a caridade dos nossos leitores que queiram valer-lhe em tão aflitiva situação. Qualquer donativo pode ser enviado á Administração do «Diario de Lisboa».

Carteira perdida

Antonio Gonçalves Duarte, travessa do Forno do Tejolo, aos Anjos, 15, 3.º perdeu ontem, a carteira contendo a carta de «chauffeur», a licença da U. V. P. e cerca de 130 escudos. Pede á pessoa que a tenha achado o favor de a enviar para a morada acima.

EXAME

Concluiu o setimo ano dos liceus, com optima classificação, a sr.ª D. Maria Miquelina Ramalho, filha do sr. Alfredo Ramalho, funcionario da setima Conservatoria do Registo Predial.

PROBLEMAS DE ACTUALIDADE

A CRISE DE DESEMPREGO

A simpatira iniciativa, lançada no «Diario de Lisboa» a favor dos desempregados deve encontrar éco em todos os corações, em todas as consciencias.

Ao problema do desemprego estão ligados os problemas da ordem, da moral, da higiene e da familia.

Como pode haver ordem, quando centenas de homens estão prontos á revolta pela fome?

Como pode haver moral, quando a necessidade coloca as criaturas á mercê do primeiro momento de fraqueza, em que a falta de recursos auxilia as circunstancias?...

Como pode haver saude, como se ha de combater a tuberculose, se a falta de meios traz a miseria, a deficiencia de alimentação e de morada, acumulando as crianças em quartos sordidos, em que falta ar, sol e agua?

Como pode haver familia, sem o rendimento para funda-la ou para mante-la?... «Casa onde não ha pão...»

A miseria é dissolvente.

Rarissimos conseguem salvar a saude e a alma duma crise de miseria, e porisso é preciso acudir a tempo áqueles que sofrem. A miseria é a incansavel fornecedora dos cemiterios dos hospitais e das cadeias.

Se se acudisse a tempo, não haveria o doloroso congestionamento das casas de caridade, asilos e sanatorios.

Tratando-se da crise de desemprego, com um pouco de boa vontade talvez muito se pudesse fazer.

Acudir ao apelo do «Diario de Lisboa» é util e eficaz, para começar a socorrer os desempregados, mas ha varios meios de socorrer.

Todas as pessoas que têm fabricas, obras, escritorios, quintas, pessoal numeroso ao seu serviço, poderiam admitir mais um empregado, e participar ao «Diario de Lisboa» que dispunham dum determinado lugar para o qual se enviaria um empregado nas condições, que apresentaria as devidas referencias. Assim, seria possivel empregar duzias de pessoas, o que facilitaria socorrer as restantes.

Ha muitos desempregados que não dispõem do dinheiro indispensavel para fazer um anuncio, pois toda a gente sabe que, actualmente, um anuncio custa caro; muitos ha, tambem, que já não possuem fato capaz para se apresentarem respondendo a um anuncio que leiam. Infelizmente um empregado maltrapilho pode causar dó, mas não inspira confiança, e rarissimas são os pessoas que o aceitam em face dessa aparencia prejudicial e deprimente.

Agora, já não vemos a pedir nas ruas unicamente os mendigos profissionais, que os aleijões ou a doença levaram a essa triste condição. Vemos, tambem, homens na força da vida, com ar de revolta ou de vergonha, com voz sumida ou ar intimativo, que «se forçam» a estender a mão á caridade, para matar a fome propria ou a dos filhos, até ao dia em que uma hora má os leve aos gestos desvairados, que os condenem a uma irremediavel desgraça.

A iniciativa particular, quando quere, pode tudo. Cada um de nós pode valer pouco, mas todos juntos dispomos dum poder incalculavel.

Se quisermos socorrer os desempregados, de varias maneiras, com varios alvitres, — muitissimo se pode fazer.

Em algumas terras de provincia, no inverno passado, os proprietarios e lavradores dividiram entre si os desempregados, admitindo, conforme os seus serviços e recursos, mais um, dois ou três jornaleiros.

Ha proprietarios ribatejanos que guardam para o inverno certos serviços de charneca, justamente para fornecere m trabalho quando ele escasseia.

Dar trabalho aos sãos e socorro aos doentes é o dever do rico, e esse esforço dividido é facil, é o movimento natural duma grande engrenagem, que sem isso não pode funcionar e se tornará pernicioso para todos.

Acudindo-se á crise do desemprego, muitos outros problemas se resolveriam por si, dentro dum espaço de tempo relativamente breve, pois dai vem grande parte do mal-estar que nos perturba.

Tudo se pode fazer trabalhando cada um para todos, e todos para cada um.

MARIA DE CARVALHO

NO COLISEU

UM ACONTECIMENTO DESPORTIVO
de repercussão mundial

Thomson, o Apolo Negro, contra o prodigioso e classico lutador

Constant le Marin

Qual deles sairá vitorioso? Duas lutas mais de campeões!

Um acto soberbo de variedades

Como duas fôrças da natureza que se opuzessem num fantastico digladiar, assim veremos esta noite, no Coliseu, Thomson, o perfeito atleta que foi denominado o Apolo Negro, esse valoroso gigante que parece massacrar o adversario com o mais simples golpe, contra o atleta estupendo que foi quatro vezes já campeão do mundo: Constant le Marin, o belga que tem arrancado ás multidões os mais veementes aplausos pelas vitorias que vem conquistando com os seus processos de combate rigorosamente classicos. Ninguem pode prevêr, dada a igualdade de categoria dos dois colossos, quem sairá vencedor do recontro desta noite, que coroará de gloria o seu triunfador. Além deste combate, haverá mais dois em que lutarão Bokanoff contra Chevalier, o campeão balcanico contra o francês, ambos eles classificados em anos diferentes campeões dos pêsos médios e esforçando-se cada um deles por conquistar definitivamente aquele titulo; e Rambouts, o suiço que foi uma revelação atletica, contra o impetuoso e esforçado Rauer, campeão estonio. Antes da luta, haverá um acto em que se apresentarão surpreendentes celebridades artisticas, como Tilly y Gelard, os reis do bailado, Camila Gracia, a primeira cantadeira de «Jotas» e varias canções e bailados por Elisa de Guizette, Pepita de Abreu, Ruy Metelo, Ramsky e Dery. Os preços são populares.

HOJE no **BRISTOL**

Grandes atracções — Tangos pelo "BRISTOL BAND"

BREVEMENTE ESTREIA DE VARIEDADES

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

De Paris

Briand caçador

PARIS, julho—O sr. Briand ministro dos Negocios Estrangeiros da França, vai ser nomeado presidente honorario da Liga Internacional de Caçadores, ha pouco fundada, cuja finalidade é criar uma organização internacional para salvaguardar os direitos e interesses de todos os amigos do desporte da caça. A primeira iniciativa para criação dessa Liga partiu de Briand. Ao seu chamamento para formar parte dela responderam até agora 46 paises diferentes. O Conselho da Liga de Caçadores, que nestes dias celebrou a sua primeira reunião, ocupou-se da questão da codificação internacional das leis de caça. Antes de se abrir a sessão, leu-se o texto dum telegrama de agradecimento dirigido por Briand, a cujos esforços se deve o grande interesse internacional por essa Liga de caçadores. O proprio sr. Briand é, como se sabe, por numerosas informações e fotografias, um apaixonado caçador e pescador.

Nessa primeira sessão do Conselho resolveu-se, entre outras coisas, pedir aos governos de todos os países a abolição de direitos sobre espingardas de caça e cartuchos. Além disso, traçaram-se as primeiras normas para unificar o calibre das espingardas e cartuchos. Os representantes da Italia, França, Belgica, Luxemburgo, Romenia, Holanda e Grecia pediram novas leis internacionais sobre os tempos de vedado de caça e protecção das aves aquaticas. A convenção internacional de 1902 para a protecção dos passaros terá de ser ratificada por mais paises, e ter-se-ão de preparar tambem novas leis para a protecção das aves de arribação.—(United Press).

PARAFUSO

intima toda a gente a lêr ás quintas-feiras *As Aventuras do Quim e do Manecas*, por Stuart Carvalhais, no *Sempre Fixe*.

O NOTARIO

Eduardo Caetano Nunes mudou o seu cartorio da rua Nova do Almada, 54, 2.º, para a rua da Assumpção n.º 99, 1.º, esquina da R. Aurea, e em frente dos Armazens Grandela.

ALVARO METRASS CAMPOS

VEM declarar que se desligou dos Estabelecimentos Alvaro Campos.

Nova instalação:

74, Rua Garrett - 2.º

Telef. 2 3323

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica do Necker — Paris

[illegible]

Dr. Armando [illegible]

Clinica medica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O interessante filme sonoro
INDOMITA
A pedido a hilariante farsa falada em espanhol
TREMER E TITUBEAR

Chá das cinco

Um comico

No monologo «O Dorminhoco», escrito pelo saudoso D. João da Camara para o seu dilecto discipulo Silvestre Alegrim, dizia o grande poeta-fidalgo que, quando Gil Vicente escreveu o «preguiçoso», de «O Juiz da Beira», pensou, com certeza, neste rapaz, o do «Dorminhoco».

De Silvestre Alegrim pode-se dizer que, quando Deus criou o riso — o deus Pan, se vocês quizerem — pensou com certeza neste rapaz, no Alegrim, comico por temperamento, no teatro como na vida, comico, comico!

O Alegrim tem passado a vida a rir, a rir e a fazer rir. E estou em dizer que muitas desgraças se teriam evitado se o antigo Teatro do Gimnasio não tivesse ardido e o Alegrim nos continuasse a alegrar a vida com aquelas suas impagaveis criações comicas do velho repertorio de comedias. Por mim, confesso que nunca mais ri como com aqueles seus pitorescos «Scherlock» e «Moysés», protagonistas deliciosos de deliciosissimas comedias de Chagas Roquette, o herdeiro da portuguesa graça de Gervasio Lobato.

De resto, sempre o Alegrim me fez rir, representando ou falando, com seu geito de coçar o nariz, tratando de assuntos alegres ou tristes, sempre comico.

Só uma vez o Alegrim não riu e me não fez rir. Foi na inesquecivel manhã em que, chorando convulsivamente, se me lançou nos braços, gritando, entre soluços impressionantes:

— Morreu D. João da Camara!...

Nesse dia, e quando desse dia me lembro, afigura-se-me outro o comico Alegrim, Scherlock, o «Moysés», o «Timpanas boleeiro»...

ROGERIO PEREZ

Grande luxo!
Grande exito!
Grandes enchentes!
no
Maria Vitoria
a formidavel revista
super-moderna
«VIVA O JAZZ!»

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

PAUL BONCOUR fala-nos sôbre a moratoria de Hoover

Foto «Seculo»

PAUL BONCOUR

PARIS, julho — Nove horas da manhã. Uma chamada telefonica anuncia-me que Paul Boncour tinha recebido a minha carta e que estava disposto a dar-me uma entrevista nesse mesmo dia, na Camara dos Deputados.

Não precisa de apresentação o grande deputado socialista. A sua cabeça romantica, de longa cabeleira branca, é por todos conhecida, através de retratos e caricaturas. A sua acção politica, criticada por uns e louvada por outros, sai dos limites da politica interna da França. Como presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, a sua influencia é grande, no que diz respeito á politica internacional.

Estão na memoria de todos os seus discursos proferidos na Sociedade das Nações, nos tempos aureos do organismo de Genebra, quando o optimismo sobre o futuro da Europa nos enchia a alma de esperanças e de alegria. Incompatibilidades entre as doutrinas do partido socialista e a orientação que a França teve de tomar na S. D. N. impediram Paul Boncour de continuar a representar o seu país em Genebra. E foi pena. Lá voltará um dia, temos disso a certeza. Quando a voz de Briand se extinguir, elevar-se-á a de Paul Boncour, não só na S. D. N., mas tambem no Qual d'Orsay, caso a politica francesa não caminhe no sentido das direitas.

Não admira que as primeiras palavras da entrevista sejam consagradas á S. D. N. Paul Boncour continua confiando nessa organização a que consagrou tanto da sua inteligencia e dos seus esforços.

— «Locarno — diz-me êle — foi o resultado do grande movimento de opinião criado pelo Protocolo de Genebra. Cabe a Briand o merito de conseguir que os acôrdos se tornassem uma realidade, mas o espirito deles nasceu nas margens do Leman, nesse belo mês de setembro de 1924».

Paul Boncour evoca em seguida o entusiasmo dessas sessões memoraveis em que foi preparado o celebre Protocolo que o egoismo britanico devia condenar mais tarde, pela voz do seu Parlamento. E continua:

— «Depois dos Acôrdos de Locarno nenhuma outra grande construção europeia foi realizada. E, no entanto, a Camara Francesa, unanimemente, tinha-os apreciado e adoptado como o começo feliz duma vasta construção que, afinal, não teve seguimento».

A ocasião pareceu-me oportuna para trazer á conversa o grande problema do momento isto é, a proposta do Presidente Hoover.

— «Não tenhamos ilusões sobre o que se passa. Caminhamos para a revisão do Planco Young que nos tinham dito definitivo, assim como tinham dado como decisivas as contas fixadas depois do Tratado de Versalhes e que afinal têm sido revistas varias vezes. Em cada uma dessas revistas a França perde sempre alguma coisa. Melhor seria que se tivesse adoptado, desde o principio, o metodo preconisado pelo partido socialista: distinção entre as dividas de guerra, que devem ser anuladas entre todos os Estados, enquanto as reparações devem ser pagas integralmente. Felizmente que a unanimidade é absoluta quanto á questão das reparações. Acima da luta de partidos, todos os franceses estão de acôrdo sobre esse ponto. E foi essa unanimidade que deu força ao governo para responder como convinha á proposta da America».

Falámos ainda da Espanha, da vitoria socialista das eleições que não deve ser indiferente a Paul Boncour e a todos aqueles que contam com uma evolução da politica francesa no sentido socialista.

— «Espero, tenho a certeza — diz-me ele — que a semelhança das nossas instituições republicanas vai contribuir para estreitar, cada vez mais, os laços de amizade que unem os dois países que têm tantos interesses comuns no Mediterraneo. Esse mesmo facto deve favorecer a colaboração de franceses e espanhois em Genebra, no sentido de fortificar a organização da paz e da segurança internacional. E não acha que com uma Espanha republicana a separar a França de Portugal, o meu e o seu país estão muito mais proximos um do outro?»

— Absolutamente de acôrdo — respondo eu a Paul Boncour, apresentando-lhe em seguida os meus agradecimentos pela entrevista que concedeu ao «Diario de Lisboa».

IRENE DE VASCONCELOS

As manobras navais

Sáiu hoje de manhã a barra, para efectuar os exercicios preliminares que lhe competem antes das manobras navais em conjunto o torpedeiro «Sado», que deve regressar ao principio da tarde.

O programa naval

Regressou a Italia o engenheiro sr. Luigi Orlando, presidente do Conselho de Administração da Sociedade Odero-Terni-Orlando, que veio a Lisboa conferenciar com o sr. ministro da Marinha sobre o fornecimento de torpedos para os novos navios de guerra em construção.

Casos do dia

O desafio desta tarde
com o "Vasco da Gama,,

A' hora a que o nosso jornal circular, está-se realizando o segundo jogo de «foot-ball» do «Vasco da Gama», forte «team» brasileiro, com portugueses, desta vez uma selecção mixta Vitoria-Benfica-Casa Pia.

O «Vasco da Gama» entrou coberto por uma bandeira portuguesa, e os portugueses com uma bandeira brasileira. A nossa selecção envergava equipe verde, e os brasileiros a sua equipe negra.

Vitor Silva, o habil avançado centro do Benfica foi cumprimentar o formidavel medio centro brasileiro, o negro Fausto, com o qual teve um conflito no passado domingo. Os dois simpaticos jogadores abraçaram-se em campo.

O jogo está revestido de um desusado interesse, esperando-se que o «Vasco da Gama» ganhe, mas não pelo «score» conseguido ha três dias.

Um jornal electrico
no Parque Mayer

Está despertando um grande e legitimo exito de curiosidade o «Electro-Jornal», que recentemente foi instalado no Parque Mayer, constituindo uma das mais interessantes diversões do aprazivel retiro lisboeta.

O "Electro-Jornal,, que tem a sua administração na rua Camilo Castelo Branco, n.º 20, publica todas as noites larga informação de Portugal e do estrangeiro, que lhe é fornecida pelo "Diario de Lisboa,,.

Uma festa infantil
no «Capitolio»

A empresa do Avenida Parque teve a feliz ideia de realizar amanhã ás 16 e 30 no salão do «Capitolio», recentemente estreiado, um espectaculo destinado ás crianças ás quais serão distribuidos brindes e se franqueará a subida no «tapete rolante». Havera diversos numeros de variedades, sorteio de balões, etc. tudo organizado de maneira que a pequenada tenha no «Capitolio» algumas horas de alegria.

A' disposição do «Diario de Lisboa» foram postas 50 lugares para as crianças nossas protegidas, gentileza que agradecemos.

Pavilhão Português

Duas artistas que são duas "estrelas"

AMELIA VASQUEZ — Coupletista a grande voz, artista sublime que toda a Espanha conhece e consagra. As suas canções ora impressionam pelo seu sentimento, ora nos alegram com a sua vivacidade.

CARMEN CHINCHILA — Bailarina notavel que tem percorrido as principais casas de espectaculos da Europa. A sua linha insinuante, os seus riquissimos trajos, o ritmo elegante dos seus bailados, tornam-na o idolo das plateias mais exigentes.

São estas duas brilhantes artistas que estão chamando a atenção dos frequentadores do Pavilhão Português. Todos os seus numeros são repetidos entre os mais sinceros aplausos.

Apesar do valor destas duas famosas «estrelas», a gerencia do Pavilhão, seguindo as suas tradições, e não se poupando a esforços, apresenta tambem um belissimo programa cinematografico, exibindo hoje a super-produção em 9 partes, «Madame Colibri».

A entrada no Pavilhão, como se sabe, é a 1$60, com direito á entrada livre no Parque Mayer.

A SEVERA
no São Luiz

Capitolio
TELEFONE 2 7493
Cinema sonoro e Variedades
PARQUE MAYER
Sessões permanentes no salão e no TERRAÇO ao ar livre
No Salão: A's 21,30 horas—O grande sucesso da cinematografia sonora
Corações no Exilio
formidavel exito e Rosarillo de Triana, nos tangos e canções andaluzas.
No Terraço: A's 21,30 horas—Espectaculo de variedades pelos artistas
Hermanas Burgos
bailarina—Espinosa, o rei do ilusionismo e Rosarillo de Triana, nos tangos e canções andaluzas.
Permanente gargalhada com os Espelhos Magicos
Grande sucesso do original Tapete Rolante
AMANHÃ, ás 16,30 horas, no Salão do Capitolio Matinée Infantil com distribuição de balões ás crianças
Espectaculo de variedades e estreia do gimnasta e equilibrista GEO

CONDES
Bébé Daniels e John Boles
em
RIO RITA

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

UMA CRUZADA SOCIAL

O auxilio
aos desempregados
é um dever que se impõe a todos os portugueses

O ilustre comercialista sr. Albano de Sousa e a antiga e importante casa bancaria Borges & Irmão, de tão honradas tradições, inscrevem-se hoje na nossa lista de subscritores pro-desempregados, dando assim um alto exemplo de solidariedade e de inteligente compreensão do problema em causa.

Acompanhando o seu donativo, teve o sr. Albano de Sousa a amabilidade de nos dizer em carta as seguintes palavras que se registam por serem uma síntese perfeita do pensamento que nos levou a empreender esta cruzada, a um tempo de caridade e de defesa social:

Absolutamente integrado no pensamento que levou o jornal que v. tão inteligentemente dirige a lançar a campanha da assistencia ao desemprego, campanha que, paralelamente a um principio de solidariedade tão grato sempre ao coração de portugueses, visa a fins de um largo alcance economico-social, porquanto o volume do desemprego actua directamente como um forte elemento perturbador da tranquilidade dos povos, felicito v. por aquela bela iniciativa juntando o meu modesto obolo de Esc. 100$00, para a subscrição aberta nas colunas do «Diario de Lisboa» e subscrevendo-me com a mais elevada consideração — De v., etc.—*Albano de Sousa*.

E' inteiramente verdade. O desemprego, a par da situação de miseria que determina e que nos obriga a todos, qualquer que seja a nossa categoria social e quaisquer que sejam as nossas possibilidades financeiras, a acudir pelo coração á angustia dos que sofrem, constitue tambem, em Portugal como em toda a parte, um forte elemento perturbador da tranquilidade dos povos. Só não o vêem os que, por comodismo ou por maldade fecham propositadamente os olhos ás realidades da existencia talvez para os abrirem um dia em sobressalto, quando o mal já não tenha cura, quando a caridade já seja impotente para deter a força destruidora do desespero.

A casa Borges & Irmão, vindo hoje em socorro dos desgraçados em nome de cujo desamparo aqui estamos pugnando, não se limitou a dar humanissimamente uma esmola a quem dela precisa, porque deu tambem a muitos que igualmente estavam precisados dela, uma lição grande de filantropia e de civismo.

Honra lhes seja a quantos sabem cumprir assim o seu dever, vindo com o seu obolo e sobretudo com a sua caridade, em auxilio de irmãos nossos vitimas inocentes de um estado de coisas de que não são culpados nem de longe nem de perto.

Transporte	5.080$00
Borges & Irmão	1.000$00
Albano de Sousa	100$00
Maria de S. Miranda	10$00
João Crisostomo.	50$00
(De uma quête feita na casa Auto Luso-America, L.da):	
Auto Luso-America, L.da...	50$00
Antonio Joaquim Portelinha	20$00
V. Garcia	20$00
Georgina Lima Duarte... ...	5$00
Armando Portelinha	5$00
Alvaro Rato	5$00
Vitor Hugo Pinho...	2$50
José Manuel Checho	5$00
Julio Sousa	5$00
A transportar..	6.357$00

Festa artistica

O conhecido guitarrista João Fernandes realiza no proximo domingo, ás 21 e 45, a sua festa artistica no Teatro Politeama, tendo organizado para esse fim um interessante programa, em que figura um acto de variedades.

A festa é dedicada ao Club Sport Lisboa e Benfica.

AS CORTES CONSTITUINTES

O panorama
da politica espanhola
visto de Portugal

O acontecimento formidavel da proclamação da Republica, em Espanha, foi completado ontem pelo facto nobilissimo da inauguração das Cortes Constituintes.

São dois aspectos, de uma singularidade consoladora, na politica europeia dos ultimos cinquenta anos.

A inauguração do Parlamento—cujos pormenores são conhecidos pelos telegramas e pelas noticias dos jornalistas enviados especiais—teve um grande cunho democratico a distingui-lo dos raros acontecimentos desta natureza, e, por isso mesmo, elevação e simplicidade.

A comparticipação do Povo e a alegria das massas, deram ao sucesso politico o «placet» decisivo.

E o discurso do presidente Alcalá Zamora, com todas as «nuances» que a responsabilidade impunha, e com um grande sentido de equilibrio, sem excessos verbais nem demasiada pragmatica, deixou uma boa impressão.

Quere isto significar que a vida parlamentar espanhola vai correr como uma «balsa de aceite»?

Ninguem pensa nisso. As Constituintes serão agitadas, animosas, por vezes desconcertantes. Quere significar isto que serão «sinceras».

* * *

Mas reportando-nos ao discurso do sr. Alcala Zamora: ele constitue uma peça, não oratoria, mas politica, certamente identificada com o pensamento dos seus colaboradores do Governo Provisorio, e que pode ser interpretada como demonstração orientativa das direitas e esquerdas moderadas, e, de uma maneira geral, indicativa da predominante politica do Parlamento e até das correntes de opinião espanhola, aparte a extrema socialista, que se definirá, e o comunismo, por enquanto apenas em gestação tumultuosa.

O chefe do governo resalvou a boa fé e o esforço patriotico dos ultimos dinastas que serviram o rei:

«A Republica paga uma divida contraida com todos os seus antecessores... e tambem aos constitucionalistas que quizeram salvar a Coroa, supondo-a compativel com a liberdade».

Eis uma prova de galantaria politica, tão habil quanto aprumada. Tambem o sr. Zamora significou que a Republica não descura nunca o apuramento de responsabilidades, até as proprias:

«Entregamo-vos os poderes. Pedimos que os tomeis e julgueis com severidade e justiça. Ide ser juizes e acusadores, para que na Espanha não se perca a tradição das responsabilidades. (Formidavel ovação)».

Este lance denuncia a isenção politica e a compreensão dos direitos e deveres do Povo, numa democracia pura, cuja turbulencia é apenas exterior, e cujas ideias determinantes sejam de ordem moral e respeito pela Nação.

Mas a Espanha está dentro da orbita fatal, universalista, das grandes transformações economicas. Disse o Presidente:

«Para mim, como para o governo, a revolução foi a ultima das evoluções politicas e a primeira das revoluções sociais».

As direitas, relativas—é claro—colocam-se, pois, em frente das realidades.

E precisa, como lentidão de formulas (o que é significativo):

«Governamos com a liberdade e para a liberdade. E a liberdade não consente que se invoque a tragedia dos humildes como entrave á expansão das formulas sociais».

Isto é: o abuso da liberdade poderia matar a liberdade.

A Republica ante os dois extremismos:

«A Republica manteve-se incolume perante as acometidas dos da direita, que revestiram em momentos o caracter de verdadeiro assalto, com uma ousadia intoleravel, e da esquerda que aceitava a asfixia (financeira). Porém os ataques da direita e da esquerda (formulas extremistas) redundaram num fracasso, e a Republica saiu mais forte».

As Constituintes espanholas estão integralmente colocadas entre os dois extremos que foram eliminados no voto livre.

«A Republica não comprou ninguem nem precisou vender-se»—declarou o Presidente.

«Entregamo-la livre da caudilhismo militar, que era em Espanha o que se opunha a toda a expansão liberal. Os militares são desnecessarios como protectores, e, como dominadores, impossiveis». (Grandes ovações).

Não é possivel maior sintese de um pensamento nacional. E diante do Parlamento desfilaram, identificadas com o Poder Civil—as tropas.

* * *

O pensamento da extrema direita espanhola, mas que declara não hostilizar a Republica, embora monarquica, pode ser entendido, no que respeita ás Constituintes, pelo artigo do *A B C*, do dia 13, e que faz reparos ao ante-projecto da Constituição assinalando—o que é paradoxal—que a lei constitucional sistematisa a desconfiança e a obstrução contra o Executivo, no mais dificil e imperativo dos seus deveres: a defesa da ordem publica.

«O ante-projecto agrava as causas principais da nossa crise politica».

E adiante:

«A Republica mete-se em escolhos, nos quais naufragou a monarquia, e com mais temeridade».

Vê-se, por esta amostra, que o «A B C» se interessa pela vida da Republica, o que significa, implicitamente, que em Espanha a Republica se nacionalizou.

* * *

E a questão religiosa?

Não ha questão. Ha aspectos de uma questão que hoje é universal: limitar, condicionar ao prestigio civil o poder indiscutivel da Igreja, que se infiltra, insensivelmente. O Parlamento espanhol considerará a liberdade de cultos, não atacará as crenças catolicas, respeitará certas tradições, mas não consentirá que Roma, interpretativamente, dentro ou á margem da Concordata, dificulte a marcha da Republica.

E notou-se que na solenidade do revestimento de marmore do tumulo do Cardial Merry del Vale, no Vaticano, não estivesse presente o Cardial Segura, que enviou uma lamentosa carta, e que tivesse assistido o Encarregado de Negocios de Espanha, que não falou, tendo falado D. Pedro Ruiz, Reitor do Colegio Espanhol, que lamentou a ausencia do Cardial.

Os socialistas espanhois não parecem preocupar-se muito com o problema religioso, que reduzem ás suas limitadas proporções.

DA VIDA QUE PASSA

A morte
do dr. Rosa Falcão
constituiu uma perda para a magistratura portuguesa

A magistratura portuguesa acaba de sofrer uma perda irreparavel, com a morte dessa figura nobilissima de juiz e de legista, que foi o sr. dr. Fernandes Rosa Falcão. Ha tempo que o nosso país vem padecendo de uma crise de valores, que muito se tem acentuado, com a invasão tumultuosa e numerosa de «arrivistas» sem talento, que as manhas da habilidade, alçapremam aos lugares mais proeminentes da vida publica. Felizmente que, no fôro, a selecção se opera com severidade, mantendo-se uma tradição de honestidade mental que já vem de longe e que não é êrro filiar no vulto assombroso e admiravel de João das Regras, a quem a nacionalidade deve não só a sua estrutura politica, mas ainda o primeiro passo, nas conquistas das liberdades juridicas, pelas quais o nosso povo tem pugnado sempre.

A evocação desse nome historico não é demais aqui, quando a nossa saudade pretende gravar com nobreza e emoção a morte de um homem que, pelo positivismo da sua inteligencia e pela tempera do seu caracter, não se apagou, impunemente, da vida, sem deixar uma obra. Ao dr. Rosa Falcão se deve, como colaborador leal e modestissimo, mas insubstituivel e inexcedivel, muitos diplomas saidos do Ministerio da Justiça, quando era titular dessa pasta o sr. dr. Manuel Rodrigues. Indelevelmente o seu nome anda ligado a varios decretos capitais, como sejam o Codigo do Processo Penal, o Estatuto Judiciario, e outros.

Mas já antes o seu talento, formado nas mais puras ideologias democraticas, se afirmára, no exercicio de varios lugares publicos, entre eles nos distritos de Leiria e Coimbra, onde foi governador civil, deixando assinalada a sua passagem, com varias obras, que a necessidade impunha, mas que até então descuradas foram.

Colocado no Supremo Tribunal de Justiça, onde era sub-director geral, o sr. dr. Rosa Falcão mais uma vez manifestou o seu alto espirito juridico, dignificando o fôro português, na sua mais alta instancia. Talvez ali o seu nome brilhasse menos, mas nem por isso o seu esfôrço, a sua actividade, a sua inteligencia deixaram de cumprir, honrando a justiça através duma consciencia lucida e uma intransigencia rectilinea, que as sombras dos interesses e das paixões não desviaram nunca da verdade que os homens encarnaram nas leis.

Não admira, pois, que o enterro do sr. dr. Rosa Falcão, realizado esta tarde, fôsse, como foi, uma manifestação sentidissima de saudade, imponente pelo numero de pessoas, das mais altas categorias sociais que nele se incorporaram.

Os restos mortais do extinto fôram transportados para a terra da sua naturalidade, num «fourgon», armado em camara ardente e repleto de flôres. A' familia do sr. dr. Rosa Falcão, destacando seu filho o sr. dr. Armando Rosa Falcão, o *Diario de Lisboa* apresenta a expressão mais sentida do seu pezar.

Beneficencia

A junta da freguesia dos Martires distribue no dia 19 do corrente, pelas 12 horas, na sua séde, a esmola Crespo.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Na ELECTRIGIA

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — Recita de homenagem
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Perque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre

Brilho nos soalhos!!!

So Se CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e vera com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, cleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca abelha na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
esquina do Arco dos Douradores

? ? ?

Mobilias de quarto, casa de jantar, escritorio a sala, a pronto e prestações desde 450$00 e 7008 0, bonitos estilos, bons acabamentos, conservação garantida: moveis desinfectados novos e usados, bom sortido de camas e colchões da «FABRICA PORTUGAL», colchoaria, louças de esmalte, alumínio, vidro, banheiras, lavatorios e muitos artigos de ménage. — A casa Lopes Coelho é recomendada pela forma como vem servindo os seus freguezes e pelos seus 38 anos de vida comercial que afastam a seriedade nas suas transacções.

MANUEL LOPES COELHO
69 — Rua da Atalaia — 71
Telef. 4167 LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

11.º Aditamento á Tarifa Geral

De harmonia com o Decreto n.º 19.907 de 14 de Junho de 1931, o paragrafo unico do Artigo 4.º da Tarifa Geral passa a ter a seguinte redacção:

Paragrafo unico.—Quando algum passageiro, por motivo alheio á responsabilidade da Empresa, deixe de utilizar o seu bilhete de serviço nacional no combolo para que o adquiriu, pode obter, na propria estação onde deixou de ocupar o combolo, a validação desse bilhete para outro combolo que parta dentro das primeiras 24 horas e que, não tendo a lotação completa, sirva a estação a que o passageiro se destina.

Se o bilhete não fôr utilizado no combolo para que foi validado, considera-se nulo, não tendo o passageiro direito a qualquer indemnização.

A taxa de validação será de 10 por cento sobre o preço total do bilhete, sujeita ao maximo de cobrança de $50, revertendo a quantia cobrada a favor da Empresa que faz a validação».

O presente anula e substitue o 10.º Aditamento á Tarifa Geral, de 15 de Abril de 193-.

Lisboa, 10 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do restaurante e Casa-hotel da Guarda

Esta Companhia torna publico que até ás 18 horas do dia 30 de Novembro do corrente ano, recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Bufête e Casa-hotel da estação da Guarda, a partir do dia 1 de Janeiro de 1932.

Para esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Trafego da Companhia, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 2 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

Caminhos de Ferro

Novos apeadeiros em Setubal

A C. P., na intenção de melhor servir a população de alguns dos mais importantes bairros da cidade de Setubal, vai abrir a exploração, por estes dias, os novos apeadeiros da Praça de Quebedo, Fontainhas e Cachofarra, nos quais terão paragem todos os comboios que servem aquela cidade.

Os preços das passagens de e para qualquer dos novos apeadeiros serão iguais aos que hoje se cobram para a estação de Setubal, pois a C. P. resolveu nada cobrar pelo percurso.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 Rua da Prata-62

Minha Senhora
Complete a sua toilette com uma linda RAPOSA, afirmação de bom gôsto e distinção.
Os mais belos exemplares encontra-os V. Ex.ª na
Loja do Galeão
190, Rua Augusta, 196
LISBOA
Florindo & Florindo

Pastas de couro
Carteiras para senhoras
Todos os artigos de viagem "OSHKOSH", a rainha das malas: armarios

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.
PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — **Grandes melhoramentos «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria.** Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado.
GRANDE HOTEL — **Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 145 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, média altitude extraordinariamente calmante.
PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.
CONCURSOS HIPICOS OFICIAIS — Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionais e espanhois, em explendido campo expressamente apropriado.
CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas á americana, etc.
Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos tais como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00,** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel). — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.
Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—3 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Aguas de Melgaço

Grande Hotel Ranhada

O mais antigo, situado no melhor local desta estancia, oferece aos seus Ex.mos Hospedes todas as comodidades indispensaveis dum hotel moderno.

Dispõe dum serviço de mesa, cozinha e dietas inesperaveis, tem luz electrica em todos os aposentos e automovel a todos os comboios para transporte de sua inumera clientela.

Amadeu Guerreiro Ranhada

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 118

Não gosta de si propria!

As preocupações e uma noite sem descanso fizeram rugas bem visiveis no seu rosto. Nervos calmos e um sono reparador trazem os

Comprimidos de
Adalina

e por isso V. Exa. os devia ter sempre á mão, como guarda fiel da sua beleza.

BAYER

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

ESTRANGEIRO

Vinho Verde de Braga
engarrafado na origem
A' venda nos principais hoteis, restaurantes e mercearias
Depositarios: GRAÇA, & MAOS
Tel. 2 7496

Um invento português
nos tribunais americanos

NOVA YORK, 15 — Mantem-se a espectativa á volta da questão do invento do português sr. Carlos Horacio Salgueiro Galo. O novo propulsor de aeroplanos, que, segundo a imprensa tecnica, resolve um dos principais, se não o principal problema da aviação, alcançou a consagração das autoridades aeronauticas. Os trabalhos praticos, porém, estão interrompidos devido á atitude dalguns socios do sr. Carlos Galo, que, chefiados por um português naturalizado americano, pretendem esbulhar o inventor dos seus direitos, os quais, ao que parece, estão prestes a ser garantidos pelos tribunais.

Estava sendo preparado um aeroplano para fazer um vôo demonstrativo de «Los Angeles a esta cidade, como preparação dum vôo transatlantico.

Essa prova, que devia ser a confirmação das experiencias dos peritos da Universidade de Nova York, foi adiada. O sr. Carlos Galo tem a apoiá-lo os vultos principais da colonia portuguesa, salientando-se o sr. capitão Noronha Montanha. — (Americana)

Bolivia e Paraguay

BUENOS AIRES, 15 — Mantem-se a rotura das relações diplomaticas entre o Paraguay e a Bolivia. O primeiro daqueles países pretende que o litigio seja submetido ao Tribunal da Haia. A Bolivia, que se julga com o direito ao territorio do Chaco, recusa. — (Americana)

A filosofia de Gandhi

SIMLA, 15. — Gandhi, interrogado sôbre se irá acompanhado de conselheiros á Conferencia da Mesa Redonda, respondeu: «Deus é o meu conselheiro». Gandhi ainda não sabe se o acôrdo sôbre a questão das comunidades se fará ou não antes da sua partida para Londres. — (Havas).

ENCERADORA

Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.

Modificam soalhos de taboa larga para estreita—(sistema inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do Paiz, enviando orçamentos gratis.

PREÇOS MODICOS
47-E—AVENIDA DA REPUBLICA—47-F
Telefone N. 5815 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA
15 de Julho
CONTADO

VALORES	Precurare	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	945$00	945$00	946$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	971$00	970$00	972$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	960$30	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.025$00	1.022$00	—
Banco Com. de Lisboa.	390$00	—	395$00
Banco Lisboa & Açôres	285$00	—	290$00
Banco N. Ultramarino	—	49$00	—
Banco de Portugal.....	820$00	815$00	825$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$50	11$00
C.ª C. F. de Benguela	1.315$00	1.310$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	—	30$00
C.ª das Aguas de Lisboa	200$00	195$00	200$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	139$00	137$50	139$00
Soc. Industrial Allança	—	160$00	170$00
C.ª Portugal e Colonias	80$00	79$00	80$50
C.ª Nac. de Navegação	—	151$00	160$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	—	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	191$00	191$00	193$00
The Match Tobacco T. S. C.º	—	4$00	—
A Tabaqueira.....	—	435$00	450$00
C.ª Amboim.....	—	19$00	20$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	49$50	49$50	50$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	690$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	100$00	100$00
C.ª Ilha do Principe...	—	138$00	140$00

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	—	—
Paris	$88,7	$89
Madrid	2$15	2$17
New-York	22$60	22$69
Zurich	4$38,7	4$40,3
Roma	1$18	1$18,5
Bruxelas	3$15,7	3$17
Amsterdão	9$11,3	9$14,7
Berlim	4$88	4$89,8
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$63	1$63,5

A Italia substitue
o carvão pela hulha branca

ROMA, julho — A substituição do carvão importado pela «hulha branca» está dando na Italia excelentes resultados. Depois dos Estados Unidos, é a Italia que ocupa o primeiro lugar na tracção dos caminhos de ferro pela electricidade. Este processo fez em ambos os países tais progressos, que a Suiça que até ha pouco ocupava o primeiro lugar com os seus caminhos de ferro electricos, passou a ocupar o terceiro.

Estando dependente ha muito da importação de carvão estrangeiro, a Italia volveu a sua atenção para os enormes caudais de energia inesperadas que constituem as forças hidraulicas do país.

A utilização dessas forças hidraulicas por meio das correspondentes estações deu á Italia uma nova industria muito importante. O que porém, é talvez mais importante, é o facto de ter dado ao Governo a possibilidade de tornar independentes do carvão importado, as mais importantes linhas ferroviarias para a estrategia militar e economica do país. Em caso duma guerra, não correrá já a Italia o perigo de não poder aprovisionar o seu exercito suficientemente com viveres e munições, por falta de carvão.

A electrificação dos caminhos de ferro italianos muito contribuiu para o desenvolvimento das estações hidraulicas, e conduziu a uma revisão da rêde geral de caminhos de ferro, tudo em beneficio do trafego. Como essa electrificação era um trabalho extremamente dispendioso, o Governo teve de executa-lo em empreitadas sucessivas, começando pelas grandes linhas sob o ponto de vista estrategico, e hoje esses trabalhos estendem-se já a todas as linhas da Italia.

Com esta electrificação veio dar-se vida tambem a numerosas industrias. Hoje cêrca de 20 0/0 do trafego é feito com a «hulha branca».

Devido ao emprego da energia electrica como força motriz, a importação de carvão na Italia diminuiu uns 25 0/0, influindo tambem bastante o facto de as linhas electrificadas estarem nas montanhas, onde precisamente o gasto de carvão era maior.

Actualmente trabalha-se na mudança de tracção de vapor para electricidade, em importantes linhas, entre as quais estão a de Cuneo-Ventimiglia (na fronteira francesa), Ventimiglia-Savona, Foronovo-Spezia, Avazzano-Sulmona e Foggia-Benevento. — (United Press)

Um baile na côrte inglesa

LONDRES, 15 — Pela primeira vez desde a existencia da Côrte conservadora inglesa, ressoarão no baile que amanhã se realiza no Palacio de Buckingham, saxofone e outros instrumentos mais ou menos exoticos da musica de baile moderna.

E' o primeiro baile que os soberanos oferecem de há sete anos a esta parte.

Alguns centos de convidados, entre eles muitas pessoas amigas dos jovens membros da casa real, tomarão parte no baile, que foi organizado, segundo informam os circulos bem informados, por Lady May Cambridge, filha da princesa Alice, condessa de Athlone, que tem 25 anos de idade, é solteira e tem por varias vezes sido alvo de boatos dum proximo enlace com o principe de Gales. Relacionando-se com o proximo baile, voltou a circular esse boato, que de novo foi desmentido.

O baile foi organizado por iniciativa da Rainha. Foi seu desejo dar ao baile um caracter «não oficial». Ao contrario do ultimo baile de Côrte, que se realizou em Maio de 1924 e a que assistiram a rainha da Romenia e os reis da Italia, os homens apresentar-se-ão de fraque e calção curto, com meia de seda preta. As damas usarão «toilettes» de noite, mas não o penteado incomodo e as compridas caudas que impõem os bailes oficiais da Côrte.

Dançar-se-á na sumptuosa sala de baile no primeiro andar do Palacio de Buckingham. Nesta sala, que se encontra na ala sul do Palacio, e que foi decorada em 1855 por ordem do principe consorte, costumam tambem celebrar-se as grandes recepções da côrte.

As duas cadeiras grandes do trono retirar-se-ão da sala. A musica será executada pela banda de artelharia.

O Rei, que não é muito amigo de bailes, não dançará. Pelo contrario, a Rainha e os membros da familia real tomarão parte na festa. Por desejo expresso do principe de Gales figurarão no programa, além de «fox-trots» e valsas, um bom numero de tangos. Ao contrario dos severos bailes de côrte, prescindir-se-á neste do costume cerimonial de serem o Rei e a Rainha quem inaugura o baile. Em compensação, não se dispensará o costume de cada convidado receber á entrada um regulamento de baile e um lapis, a fim de que dessa forma não corram o perigo de pertencer ao numero dos esquecidos seguindo as normas dos tempos vitorianos. — (United Press).

A POMPADOUR
CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS
28, CHIADO, 30

Continua com a venda extraordinaria de todos os artigos que fazem parte do seu sortido, com preços excepcionalissimos, para renovação do seu stock.

São modelos novos, outros com pequenos defeitos, que em nada alteram, nem a sua qualidade nem o seu corte.

Cintas de borracha, que eram de 150$00, a 100$00.

Cintas de borracha Alpha, que custavam 180$00, a 120$00.

Cintas todas de elastico, que custavam 80$00 e 90$00, a 60$00.

Cintas em cotim e elastico, que eram de 60$00 e 80$00, a 40$00.

Um lote de cintas que eram de 50$00 e 60$00, a 30$00.

Um lote de soutiens-gorges em varias qualidades e modelos que custavam 50$00, 80$00 e 100$00, que se vendem agora a 10$00, 20$00 e 30$00.

Um grande lote de meias fio de escocia, que eram de 12$00, a 7$50.

E muitos outros artigos como: Meias, Sombrinhas, Leques, colares, fivelas, flores, echarpes, carteiras para senhoras, etc., que se vendem tambem com enormes abatimentos.

Ocasião excepcional!...

Desastre de aviação
em que morreram 8 pessoas

RIGA, 15—Produziu-se um desastre de aviação em que encontraram a morte 8 pessoas, entre as quais figuravam 3 oficiais superiores do Exercito Vermelho e o chefe do estado maior. Nos meios politicos supõe-se que o desastre foi ocasionado por sabotagem. —(Havas).

O "Traço de União"

PARIS, 15—Os aviadores Lebrix, Doret e o mecanico Mesnin telegrafaram de Nijni-Udinsk ao *Ami du Peuple*, confirmando que Mesnin e Lebrix saltaram do avião com pára-quedas, tendo Doret aterrado, com o seu pára-quedas no meio duma floresta. O avião ficou destruido.—(Havas).

Jack Diamond absolvido

TROY (Nova Nork), 15. — O celebre bandido Jack Diamond, depois de ter passado varios meses no hospital e na prisão, foi posto em liberdade, tendo ontem sido absolvido do crime de agressão a um «chauffeur» de um camion, de que era acusado. Quando o presidente do juri leu a sentença, Diamond pareceu ficar surpreendido, pois esperava ser condenado. — (Havas).

Atentado á bomba

VARSOVIA, 15. — Individuos desconhecidos lançaram ontem uma bomba contra o edificio onde reside o Comandante da Infantaria sovietica, em Ekterinenburgo, quando ali se realizava uma reunião de oficiais, dos quais seis teriam perecido e 10 teriam ficado gravemente feridos.—(Havas).

Americo A. Martins
alfaiate

ex-contra-mestre da Casa Pinto & Silveira, L.da, participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra actualmente na

Rua da Prata, 266, 1.º
Telefone 2 0310

onde espera receber as suas presadas ordens.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasthenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

ODEON HOJE ás 21,15 h.
2.ª semana do admiravel fono-filme
A CIDADE DO CANTO
A fantasia-revista colorida, cantada e dansada
PARIS QUE ENCANTA

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

CAMINHOS DE FERRO

A assembleia da C. P. reuniu-se esta tarde

Realizou-se hoje, ás 15 horas, a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para apreciação do relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal, e para eleição de dois vogais do Conselho de Administração e de dois do Conselho Fiscal, visto terem terminado os respectivos mandatos dos actuais.

Presidiu o sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. João Brée e José Parreira, que leu a justificação da não realização da assembleia geral anteriormente convocada.

O sr. Lucas Coelho dos Reis perguntou se o sr. presidente considerava legal esta convocação visto não ter sido feita 15 dias depois da primeira. E criticou o facto do sr. dr. Martinho Nobre de Melo ter sido substituido pelo sr. Sousa Gomes, que não fazia parte da lista dos accionistas apresentada o ano passado.

— Isto — exclamou — parece uma falta de consideração pelos accionistas!

O sr. dr. Bustorff Silva explicou a razão por que foi convocada agora a assembleia. E quanto ás ultimas palavras do orador, afirmou que não houve nenhuma falta de consideração pelos accionistas.

O sr. presidente abriu a inscrição para a discussão, na generalidade, do relatorio do Conselho de Administração.

O sr. Quaresma Ferra lembrou que, na ultima assembleia, foi votada uma moção de confiança ao presidente do Conselho de Administração, preguntando porque não figura ela no relatorio.

O sr. Meireles Souto apontou os perigos da concorrencia que o automobilismo faz aos Caminhos de Ferro, dizendo que é necessario que o Conselho de Administração estude o problema, pelo que respeita, não só ás peregrinações a Fátima, mas aos diversos transportes em todo o país, mesmo a longa distancia.

A assembleia continua, estando a sala cheia de accionistas.

No Banco de Portugal

Reuniu-se tambem hoje, ás 14 horas, a assembleia geral do Banco de Portugal para discussão do parecer da gerencia do 1.º semestre de 1931 e do dividendo a conceder aos accionistas, que é de 22,5 0/0, e para eleger uma comissão composta de 3 membros para fixar os honorarios do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Presidiu o sr. dr. Vicente Monteiro, secretariado pelos srs. Ferreira Lima e Carlos Gomes.

Postas á votação as coclusões do Conselho Fiscal, foram aprovadas por unanimidade, e a ultima por aclamação.

São as seguintes:

1.º que aproveis o relatorio, o balanço e os actos da Administração do Banco de Portugal relativos ao periodo de Janeiro a 30 de Junho de 1931; 2.º que ao respectivo saldo da conta de ganhos e perdas seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração, em conformidade com a deliberação do Conselho Geral; 3.º que aprovem um voto de pezar pela morte do sr. Rodrigo Afonso Pequito.

Foram eleitos os srs. dr. Gonçalves Teixeira, dr. Antonio Tavares de Carvalho e José Maria Pedrosa.

Vistos consulares

Foram suspensos os vistos consulares e administrativos aos passaportes de cidadãos portugueses que se destinam á Hungria e de cidadãos hungaros que se destinam a Portugal.

PALACE HOTEL DA CURIA
Pensão desde 35 escudos
SABADO, 18 de julho—Inauguração dos
Jantares á americana
PALACE HOTEL DO BUSSACO
Pensão desde 50 escudos
DOMINGO, 19 de julho—Inauguração dos
Chás dançantes
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA
Pensão desde 35 escudos

TEATRO NACIONAL
RECITA EXTRAORDINARIA
Festa de homenagem a Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
Serão romantico
3.º acto da peça «A Volta» e
3.º acto da tragedia «A Castro»

POLITICA ESPANHOLA

A «Generalidad» aprovou o Estatuto da Catalunha

MADRID, 15, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — A Imprensa espanhola dedica hoje largos comentarios á inauguração das Côrtes Constituintes, traduzindo o entusiasmo da Nação por já contar com um corpo legislativo para consolidar e defender a Republica.

O discurso do sr. Alcalá Zamora é por todos considerado uma peça historica, e a eleição do sr. Julião Bésteiro para presidente da Camara, como uma demonstração da fôrça socialista, que foi o exercito de vanguarda que derrubou a monarquia de Afonso XIII.

O jornal «A B C» manifesta o desejo de que a passada revolução tenha sido a ultima, pois a Historia ensina que as revoluções são mais faceis de vencer que de dominar.

«El Debate» abstem-se de comentarios, mas publica o retrato do catedratico Julião Bésteiro como figura de actualidade.

Os jornais da esquerda, como «La Libertad» e «El Liberal», dizem que a data de ontem é duplamente historica, para a França, pelo ataque á Bastilha, e para a Espanha, pela inauguração das Côrtes Constituintes da Republica.

Embora a eleição do sr. Julião Bésteiro tenha caracter interino, é natural que venha a ser confirmada, com caracter definitivo, dentro do periodo parlamentar.

Os membros do Govêrno, festejando o dia historico de ontem, reuniram-se hoje num almoço, na antiga propriedade real do Pardo. O sr. Largo Caballero, antes do almoço, disse aos jornalistas que o dia de ontem marca a definitiva consolidação da Republica, pois daqui em diante tudo seguirá um caminho legal e juridico. A Espanha poderá — disse — dar ao mundo inteiro exemplos de ordem e civismo. — (United Press).

As sessões parlamentares

MADRID, 15, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — A partir de hoje, as sessões das Côrtes Constituintes começarão ás 17 horas, tendo a de hoje sido iniciada pela nomeação de comissões para verificação de poderes e redacção do novo estatuto constitucional.

O Bloco da Aliança Republicana, inspirado pelos srs. Lerroux e Azana, conta já com 145 deputados, sendo de supôr que lhe dêem a sua adesão muitos outros parlamentares sem filiação. O Bloco ficará, assim, apto a governar constitucionalmente.

Um dos episodios mais pitorescos da sessão de ontem foi o da entrada do deputado socialista Bruno Alonso, que se apresentou modestamente e sem gravata. Os porteiros não o queriam deixar entrar, tendo-lhe gritado, quando ele se encaminhava para a escadaria do Congresso:

— Onde vai, homenzinho?

E o «homemzinho», sobria e silenciosamente, limitou-se a mostrar o seu cartão de deputado.

A opinião publica está altamente interessada e ligou grande importancia á demissão do general Lopez Ochôa de governador militar de Barcelona, tendo-se o ministro da Guerra negado a fazer declarações, alegando que se trata de um assunto de serviço.

O general Basset, nomeado para suceder ao general Lopez Ochôa, será possivelmente substituido pelo general Cabanellas.

O sr. Julião Besteiro declarou que, embora habituado a dirigir as assembleias do Partido Socialista, lhe causou profunda emoção encontrar-se na presidencia das Côrtes Constituintes, mas que teve sempre a noção do sistema parlamentar e que, portanto, se sente muito á vontade no exercicio do seu cargo.

Acrescentou que não ha necessidade de se realizar reuniões parlamentares no Escurial, porquanto, tendo sido o dia de ontem de muito calôr, e estando a sala do Congresso completamente cheia, «não se passou nada mal».—(Especial).

O Estatuto de Badajoz

BADAJOZ, 15—A Associação da Imprensa de Badajoz tomou a iniciativa de convocar para a sua séde, na proxima sexta-feira, uma reunião de agremiações locais, a fim de estudar as bases dum projecto de Estatuto Regional, e de se obter das Côrtes Constituintes o reconhecimento da marcada personalidade da Extremadura.—(Especial).

O Estatuto catalão

BARCELONA, 15 — A Assembleia da Generalidade da Catalunha, reunida em sessão solene, aprovou por aclamação o Estatuto Catalão. Os deputados aprovaram de mãos levantadas o Estatuto, no meio de vivos aplausos do publico. Os representantes dos diversos partidos discursaram, dando a sua adesão áquele instrumento, o qual será submetido a um plebiscito das municipalidades até 26 do corrente, sendo depois apresentado em 2 de agosto ao «referendum» popular. — (Havas)

Altos cargos militares

MADRID, 15 — O general Lopez Ochôa, capitão general da Catalunha foi destituido destas funções e substituido pelo brigaleiro-general Domingo Buttet. Espera-se que Ochôa seja processado.

— O Director da Policia de Segurança ordenou a prisão do comité dirigente da greve dos telefones. — (Havas)

O presidente da Camara

MADRID, 15 — O presidente da Camara, sr. Julião Besteiro, ao tomar posse do seu cargo, declarou que a sua eleição lhe impõe o dever que toda a Espanha deve cumprir: o da reorganização da Patria.

«Defenderei as minorias, acrescentou, mas é preciso não esquecer que é a maioria que deve governar. Estamos reconhecidos ao governo que rediglu o Regulamento da Camara, mas seria mais legal nomear uma comissão composta por 4 deputados que redigiria um projecto para ser apresentado á apreciação das Côrtes. — (Havas)

AMADORES
Para fazer fotografia são precisas três coisas:
Um aparelho prático
Uma boa chapa ou pelicula
Uma pessoa que nos ensine
No GARCEZ, L.DA encontram-se as três coisas
RUA GARRETT, 88 — Lisboa

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

O Govêrno renunciou ao marco-ouro

BERLIM, 15 — O governo não teve a intenção de criar uma moeda com caracter definitivo, mas sim encontrar um expediente que permita ganhar duas ou três semanas.

Nos meios oficiais alemães, espera-se que a ida de Stimson a Paris pode ter uma influencia decisiva para resolver as dificuldades franco-alemãs.

Nesses meios pensa-se que a França deveria aceitar a concessão de um credito á Alemanha com algumas probabilidades de exito, na altura em que Bruning e Curtius se avistarem com Laval e Briand.

Se a França continuar intransigente o governo alemão procurará resolver a crise com os recursos proprios.

E' interessante notar que as providencias decretadas e com estudo fazem parte do programa financeiro da direita nacionalista alemã.

Os partidos da oposição aproveitam-se da gravidade do momento para tentar uma nova ofensiva contra o Governo Bruning.

Os Nazis, os nacionalistas e os comunistas exigiram a convocação do Parlamento, com o pretexto de obrigarem o governo a dar contas da sua politica. O mobil real desta atitude é contudo a criação de novas dificuldades para enfraquecer a posição do governo internamente. Loebe convidou a comissão dos chefes dos partidos para reunir na sexta-feira e resolver sobre a convocação. — (Havas)

Renunciou-se ao marco-ouro

BERLIM, 1 — Renunciou-se ao «Rentenmark» ou seja ao marco-ouro. O ministro das Finanças lembrou aos contribuintes que era indispensavel que pagassem os seus impostos sem demora, se queriam merecer o titulo de bons cidadãos. — (Havas)

O diabo não é tão feio . . .

NOVA YORK, 15 — O «New York Times» interpreta a observação «não acreditem em tudo quanto ouvirem» atribuida ao governador do Banco de Inglaterra como significando que por detraz dos bastidores se passam cousas de que o mundo ainda não foi informado. Tal atitude não pode deixar de ser clara insinuação ao estado da Alemanha, que não é tão desesperado como tem sido descrito. O «Herald Tribune» compara a Alemanha a um grande estabelecimento industrial que em consequencia da má sorte vê de repente o seu activo ser excedido pelo passivo. — (Havas)

As negociações em curso

PARIS, 15 — O ministro dos Estrangeiros de Inglaterra, Henderson, chegou a Paris a fim de conferenciar com Laval e Briand com os quais se avistou ao meio dia. Chegou tambem hoje a Paris Stimson, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da America, depois de ter passado alguns dias em Roma, onde conferenciou com Mussolini.

A imprensa londrina parece esperar muito da viagem de Henderson e das conversações de Stimson.

Numa entrevista que concedeu, Henderson declarou o seguinte: «E' da mais alta importancia que nos esforcemos em toda a extensão das nossas possibilidades a favorecer um entendimento completo, entre a França e a Alemanha, o que faria reinar uma maior confiança na Europa e ajudaria a estabelecer uma amisade permaneute, criando a atmosfera de boa vontade tão necessaria para o sucesso da conferencia do desarmamento. — (Havas)

Ralham as comadres . . .

BERLIM, 15 — O partido social-democrático, publicou uma proclamação registando que empresas capitalistas que reclamam agora o corro estrangeiro financiaram na sua parte a nefasta vitoria da reacção nacio-socialista e destruiram assim o credito Alemanha. A proclamação acrescenta que auxilio do estrangeiro é necessario, mas que este auxilio exige tambem uma politica entendimento que não seja prejudicada p atitudes provocantes e odiosas, nem por vãs questões de amor proprio. — (Havas)

RIGA, 15 — O Banco Internacional de Riga e o Banco do Libano suspedenram pagamentos. — (Havas)